

**Discurso de S. E. Sr. Embaixador Qiu Xiaoqi
na Fundação Dom Cabral**

(2011-08-15)

Exmo. Sr. Presidente Emerson de Almeida,

Ilustres Convidados, Senhoras e Senhores,

É para mim uma grande satisfação estar presente nesta reunião ao convite da Fundação Dom Cabral.

Desde a sua criação em 1976, a Fundação Dom Cabral tem alcançado êxitos notáveis no domínio da educação de comércio. Sendo a 5ª maior escola de comércio do mundo, a Fundação se tornou ao 3º lugar do ranking mundial dos programas personalizados da educação executiva publicado recentemente por «Financial Times». Razão pela qual queria endereçar as minhas sinceras congratulações. Estamos satisfeitos de ver que a Fundação desenvolveu várias cooperações frutíferas com algumas universidades chinesas conhecidas tais como a Universidade de Fudan e a Escola

Pós-Graduação do Comércio de Cheung Kong, o que contribuiu para intensificar intercâmbios humanos e promover cooperações econômicas e comerciais entre a China e o Brasil. Desejo que a Fundação alcance constantemente novos resultados nas cooperações com a parte chinesa.

Desde o estabelecimento da parceria estratégica em 1993 entre os nossos dois países, as cooperações pragmáticas nas diversas áreas têm se constantemente aprofundado. Na actualidade, as relações sino-brasileiras estão vivendo no seu melhor momento. Os dois lados têm mantido as trocas frequentes de visitas de alto nível, aprofundando a confiança política mútua de forma contínua. Em Abril do ano corrente, a Sra. Presidente Rousseff efectuou a sua primeira visita de estado à China com grande sucesso, pela qual elevou as relações bilaterais a um novo patamar. No segundo semestre do ano corrente, terá lugar no Brasil a 2ª Reunião da Comissão de Coordenação e Cooperação de Alto Nível Sino-Brasileira que gerará mais dinamismo nas relações bilaterais. As cooperações bilaterais econômicas e comerciais têm se desenvolvido ao ritmo rápido. De momento, a China ocupa o lugar do maior parceiro comercial, o maior importador e o segundo maior exportador do Brasil. Em 2010, a China tornou-se o maior investidor no seu

país. Registaram-se resultados frutíferos das cooperações bilaterais nas áreas de ciência, tecnologia, cultura, entre as outras. O Projecto Sino-Brasileiro de Satélite do Sensoriamento Remoto de Recursos Terrestres é considerado uma referência da cooperação Sul-Sul na área da alta tecnologia. Além disso, os nossos dois países têm mantido as coordenações e cooperações estreitas no palco internacional e dedicando juntamente os esforços no sentido de salvaguardar os interesses globais dos países em desenvolvimento, de promover uma ordem política e econômica internacional mais justa e equitativa. Na altura, a conjuntura internacional está passando nas mudanças profundas e complexas. Tratando-se dos dois países emergentes, as relações entre a China e o Brasil já ultrapassam muito o âmbito bilateral e está ganhando significado mais global e estratégico. Estamos convencido de que com os esforços conjuntos, o futuro das relações bilaterais será mais promissor.

Senhoras e Senhores,

Nos últimos anos, com o rápido desenvolvimento da China, a comunidade internacional tem atribuído cada vez mais importância à China. Gostaria de aproveitar para fazer uma apresentação concisa sobre o caminho de desenvolvimento da China e o 12º Plano Quinquenal.

No decorrer de mais de 60 anos após a fundação da Nova China, sobretudo nos 30 anos da aplicação da política da reforma e abertura, abrimos com sucesso o caminho de desenvolvimento que corresponde a realidade da China, criámos a teoria de desenvolvimento que combina bem com a situação do País, estabelecemos o socialismo com características chinesas e conseguimos êxitos consideráveis. Seguindo a luta árdua dos gerações do Povo Chinês, foram realizados o grande desenvolvimento da economia nacional, a grande abertura do economia exterior, a grande elevação das condições da vida do povo e a gigantesca mudança do País.

Entre 1978 e 2010, o PIB da China incrementou de USD 268,3 bilhões a USD 5879 bilhões, sendo 20 vezes maior durante apenas 30 anos. O crescimento médio anual da economia chinesa aproxima-se 10%, sendo 3 vezes a mais que o da economia mundial no período homólogo. Em 2010, a China substituiu no lugar do Japão e tornou-se à segunda economia do mundo.

A China persiste defender ampliar a abertura, aplicar a política "enquanto convidar empresas estrangeiras para entrar no país, as empresas nacionais saem para operar no mundo de fora". Até o final de Julho de 2010, a China já atraiu

investimento estrangeiro acumulado em USD 10.5 bilhões, liderando os países em via de desenvolvimento por 18 anos consecutivos. 470 empresas entre os Topo 500 empresas globais já se radicaram na China, os quais obtiveram retornos atraentes através de tomar parte no desenvolvimento da China. Em 1950, o volume das exportações da China só se situou em USD 550 milhões. Hoje em dia, o valor cresceu por mais de 2800 vezes. Os produtos "Made in China" já se dirigiram a todos os cantos do mundo.

O desenvolvimento da China beneficiou o Povo Chinês em geral, realizando um salto histórico de pobreza à suficiência de alimentação e agasalhos e depois para um nível da vida modestamente confortável. A renda disponível per capita da população urbana aumentou de 343 yuans em 1978 para 19109 yuans em 2010. Em 1949, ano de fundação da Nova China, a esperança da vida do Povo Chinês era 35 anos, agora mudou para 73 anos.

Senhoras e Senhores,

A China está orgulhosa com os grandes êxitos conseguidos. Mas temos que reconhecer claramente que, sendo um país em desenvolvimento com a população de 1.3 bilhões, a China está no caminho da edificação do país modernizado e

enfrenta várias dificuldades e desafios.

Em termos da estrutura comercial, embora se encontre na China a abertura econômica, o País ainda fica na "Low-End" na cadeia industrial global. A maioria das exportações são produto de "mão de obra intensivo" e "alto consumo de recursos naturais".

Em relação ao desenvolvimento econômico, destaca-se relevantemente as características na estrutura dual na econômica urbana e rural na China. Não houve mudança fundamental para a base fraca agrícola e desenvolvimento atrasado do campo rural. O nível da urbanização ainda está inferior ao nível médio dos países desenvolvidos. Existe uma grande desigualdade entre as diferentes regiões da China. Na região leste, a PIB per capita é 3 vezes maior do que a do oeste.

Quanto à vida do povo, mesmo que se realize a vida modestamente confortável em geral na China, está muito longe do nível médio da vida do povo dos países desenvolvidos. Em 2010, o PIB per capita eram só 4283 dólares, ficando na 95ª posição no ranking mundial. Desde a reforma e abertura da China, embora as condições da vida do povo tenham sido bastante melhoradas, a população que vivem com menos de 1 dólar por dia, ou seja, abaixo da linha de pobreza

estabelecida pela ONU, soma em 150 milhões, aproximando-se a população brasileira.

Senhoras e Senhores,

A China de hoje é como o que o Sr. Deng Xiaoping disse: "A China é grande e pequena, é forte e fraca." A China continuará ser um país em via de desenvolvimento no longo prazo. Desenvolvimento é base para resolver todos os problemas e é a nossa tarefa primordial. Hoje em dia, o mundo está envolvido no grande desenvolvimento, ajustamento e mudança. A paz, o desenvolvimento e a cooperação se tornam a corrente principal da nossa época. A multipolarização mundial e globalização econômico têm avançado em profundidade. A China encontra-se no período importante de oportunidades estratégicas. A nossa meta é realizar basicamente a modernização do País ao meado deste século. Para atingir esta meta, como é que vai desenvolver a China? Para responder esta questão, julgo que é melhor levar ao conhecimento do 12º Plano Quinquenal aprovado pela Assembleia Popular Nacional da China neste Março. O Plano constitui-se o documento programático para a orientação do desenvolvimento e reforma da China daqui há 5 anos, o base fundamental para promover o desenvolvimento econômico e social, bem como a linha de

acção para promover a edificação da sociedade da vida modestamente confortável e defender a vida mais feliz e mais digna do povo.

Dando uma visão geral do Plano, o desenvolvimento científico desempenha um papel como o tema, a essência e o espírito. O valor básico do Plano é atribuir mais importância no sentido de "considerar o ser humano como primordial". Vamos promover o desenvolvimento integral do povo e fazer o povo passar a ser parte principal da vida econômico e social da China. A intenção básica estratégica do Plano é atribuir mais importância ao desenvolvimento coordenado. Vamos empenhar ajustar globalmente a estrutura de procura e demanda, a estrutura de fornecimento, a estrutura regional e a estrutura urbana e rural no sentido de resolver os problemas estruturais não coordenados que constriem o desenvolvimento econômico e social da China. A ideia estratégica de longo prazo do Plano é atribuir mais importância ao desenvolvimento sustentável. Vamos colocar numa posição estratégica importante a edificação da capacidade de suporte do desenvolvimento sustentável, sublinhando o desenvolvimento nas áreas da conservação dos recursos, protecção do meio ambiente e inovação da ciência e tecnologia. A procura justa do

Plano é atribuir mais importância à garantia e melhoramento da vida do povo. Vamos reforçar com maior determinação e esforço a edificação da sociedade, promover a justiça, elevar constantemente a euforia de todos os cidadãos e manter a vitalidade, a harmonia e a estabilidade da sociedade. No meu entender, este Plano tem os seguintes destaques:

Primeiro, nos próximos 5 anos, a China vai persistir na modificação estratégica das estruturas econômicas.

Em primeiro lugar, vai incentivar a demanda interna, buscando um crescimento econômico guiado pela coordenação de consumo, investimentos e exportações. Nas últimas décadas, a China tem crescido com uma taxa média cerca de 10% por ano, suportada principalmente pelo investimento e exportação. No futuro, vamos expandir o mercado interno, deixando o consumo interno o principal motor de crescimento econômico, a fim de libertar o maior potencial de demanda de consumo do mundo.

Em segundo lugar, vai elevar a competitividade da indústria manufatureira, desenvolver as indústrias emergentes estratégicas, e acelerar a marcha do setor de serviço. Hoje, a China já se tornou um grande país

manufatureiro, mas tem ainda espaço para aumentar o nível de manufaturação. Nos próximos 5 anos, vamos, com firme determinação, acelerar a atualização de transformação industrial, promover as indústrias emergentes, tais como indústria de proteção ambiental, indústria de nova energia, indústria biológica, fabricação de equipamentos da alta tecnologia, indústria de novo material, veículos elétricos, entre os outros. Vamos aumentar continuamente a competitividade dos produtos chineses, de modo a realizar um salto histórico de “fabricado na China” para “criado na China”.

Em terceiro lugar, promover a urbanização, acelerar a edificação do campo rural, coordenar o desenvolvimento urbano, rural e regional.

Nos 30 anos transactos desde a reforma e abertura, cerca de 10 milhões residentes rurais se tornam residentes urbanos por ano, sendo o processo mais acelerado no Mundo. Todavia, o nível da urbanização da China ainda não atingiu o nível mundial. Nos próximos 5 anos, vamos aumentar a taxa de urbanização até 51.5%; impulsionar com esforço a modernização da agricultura; reforçar as políticas favoráveis ao desenvolvimento rural; elevar o nível das condições da vida dos camponeses e reduzir a diferença entre a região urbana e rural.

Além disso, encontra-se a grande desigualdade entre as diferentes regiões da China. Estamos decididos de equilibrar, por esforços, o desenvolvimento entre as zonas urbanas e rurais e entre regiões.

Segundo, nos próximos 5 anos, a China vai persistir no progresso e inovação da ciência e tecnologia.

O futuro desenvolvimento da China terá que depender do progresso da ciência e tecnologia e do melhoria da qualidade dos trabalhadores. Em conformidade com o Plano, vamos elevar constantemente o nível da educação da ciência e tecnologia; dedicar-se a transformar a pressão da grande população para a vantagem dos recursos humanos; aumentar o pessoal especializado na ciência e tecnologia; reforçar a capacidade da auto-inovação; incrementar o investimento na pesquisa e desenvolvimento da alta tecnologia; garantir que as despesas da pesquisa e desenvolvimento correspondam 2.2% do PIB, dirigindo-se ao caminho que fortaleça o País pelo progresso e inovação da ciência e tecnologia.

Terceiro, nos próximos 5 anos, a China vai persistir na garantia e melhoramento da vida do povo nos próximos 5 anos.

A China desenvolve a economia para a felicidade do povo ao fim e ao cabo. O objectivo fixou-se de dar ao povo a vida mais feliz e mais digna. De acordo com o Plano, deveremos atingir a "riqueza popular" nos próximos 5 anos. Vamos promover o crescimento da renda anual per capita ultrapassar 7%; apoiar e incentivar o mercado do emprego; aumentar a dimensão dos empregos urbanos e rurais; aperfeiçoar o sistema que abriga os cidadãos urbanos e rurais; impulsionar a edificação do sistema do serviço público básico cobrando as zonas urbanas e rurais e beneficiando todo o povo; promover o desenvolvimento rápido das causas da vida da população tais como redução da pobreza, sustentação dos idosos, saúde público, habitação, cultura, educação, desporto e etc..

Quarto, nos próximos 5 anos, a China vai persistir na construção de uma sociedade de energia eficiente e amigável ao meio ambiente.

No plano, fixou-se a meta de crescimento económico médio de 7% até 2015, mais branda comparando com 10% de crescimento anual nas últimas 3 décadas desde a reforma e abertura. A desaceleração quantitativa dará espaço para elevar qualidade de crescimento económico. Nos próximos 5 anos, prevê-se 16% de redução no consumo de energia,

geração de 11% de energia primária por combustíveis não fósseis, e uma ampliação da taxa da cobertura florestal para 21%. Vamos impulsionar a formação de uma economia circular, intensificar a proteção ambiental, enfrentar ativamente a mudança do clima, aumentar a capacidade de desenvolver sustentavelmente, e construir uma sociedade de energia eficiente e amigável ao meio ambiente. No futuro, os investimentos estrangeiros serão bem-vindos a se dirigir às indústrias de alta tecnologia, ao setor de serviço moderanizado, e às áreas de nova energia e de proteção ambiental e energética.

Senhoras e senhores,

Olhando para o futuro, a China persistirá na reforma e abertura, e prosseguirá o caminho de desenvolvimento pacífico. A China vai avançar junto com o mundo inteiro, com as reformas e os desenvolvimentos simultâneas e reforçadas. O desenvolvimento da China é favorável ao mundo. Mais desenvolvida a China, mais contribuições para o mundo terão.

Primeiro, o desenvolvimento da China contribue à paz mundial. A nação chinesa é amante da paz. Na cultura tradicional de cinco mil anos, os conceitos, como “a paz vale mais”, “unidos mas diferentes”, “benefícios para vizinhos”, são inseridos profundamente no pensamento chinês. Vamos

persistir no caminho de desenvolvimento pacífico, seguir a estratégia de abertura com base no benefício mútuo e ganho compartilhado, promover que “nunca procurará a hegemonia ou a expansão”, a fim de promover a construção de um mundo harmonioso de paz duradoura e prosperidade comum.

Segundo, o desenvolvimento econômico da China contribui à economia mundial. Hoje, a China já se tornou o maior país exportador, o segundo maior país importador, e o país com a maior indústria de manufatura do mundo, sendo um dos motores da economia e comércio mundiais. No ano 2010, a China foi, sem dúvida, o maior contribuinte da economia mundial, a sua contribuição corresponde 20% do crescimento mundial. Conforme um artigo da revista FINANÇAS E DESENVOLVIMENTO, publicado no final do ano 2010, 1% de crescimento econômico sustentado por 5 anos é associada a 0.4% de crescimento de GDP mundial.

Terceiro, o desenvolvimento da China contribui à resolução dos problemas internacionais. A China tem agido como uma potência responsável, impulsionando firmemente as reformas dos sistemas político, financeiro e comercial internacionais. A China atribui alta importância na mudança do clima, não-proliferação nuclear, segurança

energética e alimentar, e outras questões globais. Entre os 5 membros permanentes no Conselho de Segurança da ONU, a China é o maior fornecedor de pessoal para as missões da paz das Nações Unidas. Com a elevação do nível do desenvolvimento econômico e a participação cada vez maior nos assuntos internacionais, a China contribuirá ainda mais para a comunidade internacional.

Senhoras e senhores,

Os convidados presentes são elites de todos os setores da sociedade, sendo muito responsáveis pelo desenvolvimento dos vossos países. A atenção à China é também prestada ao mundo inteiro. Espero que todo o mundo conheça a China, e entenda melhor o caminho do desenvolvimento pacífico da China. Vamos, com as mãos dadas, segurando a tendência da trajetória, se esforçar para um futuro mais próspero!

Muito obrigado.